



www.rsf.org

LIBERDADE DE IMPrensa

29 de Março de
2006

**Secretariado
internacional**
Escritório Europa

5, rue Geoffroy-Marie
75009 Paris França
Tel : (33) 1 44 83 84 84
Fax : (33) 1 45 23 11 51
E-mail : europe@rsf.org
Web : www.rsf.org
www.press-freedom.org

PORTUGAL

Repórteres sem Fronteiras pede às autoridades judiciárias que respeitem o direito à protecção das fontes

Repórteres sem Fronteiras dá o seu total apoio aos dois jornalistas do diário *24 Horas*, **Jorge Van Krieken** e **Joaquim Eduardo Oliveira**, perseguidos pela Justiça por terem identificado num artigo os nomes dos detentores dos números dos telefones pertencentes a altas figuras citadas no inquérito sobre o maior escândalo de pedofilia do País. No dia 28 de Fevereiro de 2006, o Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa ordenou a apreensão dos seus computadores, baseando-se no artigo 44 do Código Penal e estimando que eram culpados por "acesso indevido a dados pessoais".. No dia 13 de Janeiro, os jornalistas do *24 Horas* tinham publicado um artigo intitulado « Foram registadas 80.000 chamadas telefónicas feitas pelos mais altos representantes do Governo indiciados no caso da Casa Pia ». Dos detentores dos números de telefone publicados constava o do Presidente da República. Os dados provinham da Portugal Telecom. No dia 16 de Fevereiro, foram efectuadas buscas na redacção do jornal e os dois jornalistas tiveram os seus computadores apreendidos.

« Damos o nosso apoio aos jornalistas e à Direcção do *24 Horas*, vítimas de violação de sigilo das fontes. Pedimos às autoridades judiciárias que respeitem esse direito dos profissionais de imprensa. Este deve prevalecer sobre o crime imputado aos jornalistas pelo juiz de instrução, isto é, terem publicado registos da empresa Portugal Telecom. Este crime parece francamente menor relativamente às informações dadas pelos jornalistas, num caso grave que diz respeito à opinião pública », declarou Repórteres sem Fronteiras.

« Frente ao *imbroglio* judiciário provocado pelo caso da Casa Pia, a violação de segredo das fontes dos jornalistas da redacção do *24 Horas* não nos parece justificar-se. Invocamos o artigo 38-2 da Constituição Portuguesa relativo à liberdade de imprensa para fazer com que esse direito seja respeitado », acrescentou a Organização.

O caso Casa Pia veio ao conhecimento público em 2002, quando a imprensa portuguesa revelou os testemunhos de uma centena de crianças e adolescentes que se queixavam de abusos sexuais. A Casa Pia é uma instituição pública caritativa de órfãos e crianças pobres. Durante cerca de trinta anos, várias centenas de crianças foram entregues aos abusos sexuais de altas figuras do Estado português. Um primeiro processo por pedofilia foi aberto aos 23 de Setembro de 2003, um segundo no dia 25 de Novembro de 2004. Várias personalidades das comunicações social e política foram incriminadas. O inquérito continua aberto.

Recentemente, cerca de cem jornalistas lançaram um abaixo-assinado pedindo ao Governo que apóie a liberdade de imprensa, muito desrespeitada ao longo desse processo. Devem ser recebidos pela

Reporters sans frontières défend les journalistes emprisonnés et la liberté de la presse dans le monde. L'organisation compte neuf sections nationales (Allemagne, Autriche, Belgique, Canada, Espagne, France, Italie, Suède et Suisse), des représentations à Abidjan, Bangkok, Londres, Moscou, New York, Tokyo et Washington, et plus de 120 correspondants dans le monde.

Comissão Parlamentar de Direitos e Liberdades, aos 30 de Março. Os jornalistas do diário *24 Horas* apresentaram recurso à sentença do juiz de instrução que autorizava o acesso às suas fontes. O seu pedido foi aceite e esperam para breve o comparecimento perante o Tribunal Criminal.

Reporters sans frontières défend les journalistes emprisonnés et la liberté de la presse dans le monde. L'organisation compte neuf sections nationales (Allemagne, Autriche, Belgique, Canada, Espagne, France, Italie, Suède et Suisse), des représentations à Abidjan, Bangkok, Londres, Moscou, New York, Tokyo et Washington, et plus de 120 correspondants dans le monde.